

MUNDO

munido@gruposatarde.com.br

INUSITADO Namorada profissional ganha dinheiro e presentes em troca de companhia

www.atarde.com.br/mundo

CONFLITO Presidente norte-americano anunciou sanções; o presidente da Colômbia fez o mesmo Trump e Petro travam guerra tarifária em disputa de imigração

EUA fazem nota em resposta ao Brasil

DA REDAÇÃO

SHAUN TANDON E DAVID SALAZAR France Presse, Washington e Bogotá



Trump começou a revanche tarifária

O presidente dos EUA, Donald Trump, ordenou ontem tarifas e sanções abrangentes contra a Colômbia em retaliação à recusa do país em aceitar voos de deportação, enquanto Bogotá respondeu na mesma moeda com uma taxa de 25% sobre produtos dos EUA.

Trump, de volta ao poder há menos de uma semana e irritado depois que o presidente Gustavo Petro disse que havia recusado aviões militares dos EUA transportando imigrantes, começou a revanche tarifária dizendo que imporá 25% sobre produtos colombianos, que aumentaria para 50% em uma semana.

Sua autoridade para fazê-lo não estava clara, já que a Colômbia, historicamente um dos aliados mais próximos de Washington na América Latina, desfruta de um acordo de livre comércio com os Estados Unidos.

Trump também disse que revogaria imediatamente os vistos de autoridades do governo colombiano e "apoia-dores" do presidente Gustavo Petro — e sujeitaria os colombianos a um maior escrutínio nos aeroportos.

"Essas medidas são apenas o começo. Não permitiríamos que o governo colombiano viole suas obrigações legais com relação à aceitação e ao retorno dos criminosos que eles forcaram a entrar nos Estados Unidos", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social.

Para não ficar para trás, Petro, escrevendo no X, disse que havia instruído seu ministro de Comércio Exterior "a aumentar as tarifas sobre importações dos EUA para 25%".

Trump assumiu o cargo com a promessa de prender e deportar rapidamente estrangeiros ilegalmente nos Estados Unidos, mas encontrou resistência de Petro, eleito em 2022 como o primeiro líder de esquerda da quarta maior economia da América Latina.

"Os Estados Unidos não podem tratar os migrantes colombianos como criminosos. Proibam a entrada em nosso território de aviões america-

nos transportando migrantes colombianos", escreveu Petro anteriormente no X.

Em uma postagem posterior, ele disse que havia "rechacado aviões militares dos EUA", Trump disse que dois aviões dos EUA não tinham permissão para pousar.

O governo colombiano disse que estava pronto para enviar seu avião presidencial aos Estados Unidos para transportar "com dignidade" os migrantes cujos voos foram bloqueados por Bogotá.

Petro também disse que estava pronto para permitir que voos civis dos EUA transportando migrantes deportados pousassem, desde que aqueles a bordo não fossem tratados "como criminosos".

Em um comunicado, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse que Petro havia autorizado os voos, mas depois "cancelou sua autorização quando os aviões estavam no ar".

Enquanto isso, o líder colombiano disse que mais de 15.600 americanos indocumentados estavam vivendo em seu país e os instou a "regularizar sua situação",

ao mesmo tempo em que descartou operações para prendê-los e deportá-los.

A viagem aconteceu dias antes de Rubio visitar a América Latina — mas não a Colômbia — em sua primeira viagem como alto diplomata dos EUA.

"Mãos e pés amarrados" As ameaças de deportação de Trump o colocaram em rota de colisão potencial com governos da América Latina, o lar original da maioria dos cerca de 11 milhões de migrantes indocumentados dos Estados Unidos.

O Brasil, que também é liderado por um presidente de esquerda, manifestou indignação com o tratamento dado pelo governo Trump a dezenas de migrantes brasileiros deportados de volta ao país na sexta-feira.

Os migrantes, que foram deportados sob um acordo bilateral anterior ao retorno de Trump, foram algemados no voo, no que o Brasil chamou de "flagrante desrespeito" aos seus direitos básicos.

Edgar Da Silva Moura, um técnico de informática de 31 anos que estava entre os 88 migrantes deportados, disse à AFP: "No avião não nos deram água, estávamos amarrados de pés e mãos, não nos deixaram nem ir ao banheiro".

"Estava muito quente, algumas pessoas desmaiaram".

Vários voos de deportação desde o retorno de Trump ao cargo atraíram a atenção do público e da mídia, embora tais ações também fossem comuns em administrações anteriores.

No entanto, rompendo com práticas anteriores, o governo Trump começou a

usar aeronaves militares para alguns voos de repatriação, mas pelo menos um pouso na Guatemala esta semana.

Vários países latino-americanos prometem receber de braços abertos os cidadãos de volta, muitos dos quais vivem e trabalham nos Estados Unidos há anos.

O governo mexicano disse que planeja abrir nove abrigos para seus cidadãos e mais três para estrangeiros deportados, sob um esquema chamado "O México abraça você".

A presidente Claudia Sheinbaum disse que o governo também forneceria assistência humanitária aos migrantes deportados de outros países antes de repatriá-los.

Honduras, um país da América Central que também é uma grande fonte de migrantes para os Estados Unidos, disse que estava lançando um programa para retornados intitulado "Irmão, volte para casa", que incluiria um pagamento de "solidariedade", alimentação e acesso a oportunidades de emprego.

O governo dos EUA está preparando um posicionamento oficial sobre a reação do Brasil ao tratamento dado aos brasileiros deportados por tentativa de imigração ilegal. Segundo a jornalista Andréza Matias, do Uol, a nota está em fase de redação e será divulgada em breve.

A movimentação ocorre após o Ministério da Justiça brasileiro emitir um comunicado destacando que a situação foi informada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que determinou mudanças no transporte dos deportados. O trajeto entre Manaus e Minas Gerais será realizado em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), substituindo o transporte inicial feito em aviões norte-americanos.

O comunicado brasileiro também enfatizou que "a dignidade da pessoa humana é um princípio basilar da Constituição Federal e um dos pilares do Estado Democrático de Direito, configurando valores inegociáveis". A nota, no entanto, evitou menções diretas ao presidente dos EUA Donald Trump, que liderava o governo durante os relatos de mau-tratos.

Os brasileiros deportados relataram episódios de mau-tratos, incluindo o uso de algemas e correntes durante sua chegada ao território brasileiro, em Manaus. A situação gerou críticas e reacendeu o debate sobre o tratamento de imigrantes pelos EUA.

Os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, e um confronto direto com o governo norte-americano, especialmente durante a gestão de Trump, poderia afetar os exportadores brasileiros. Assim, a postura mais contida do governo brasileiro reflete uma tentativa de equilibrar as relações diplomáticas e comerciais, ao mesmo tempo em que busca proteger os interesses de seus cidadãos.

Presidente Lula determinou mudanças no transporte dos deportados

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPARICA (BA) AVISO DE LICITAÇÃO (SRP) (PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024) PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 189/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025. PA. 11/05. Objeto: locação e manutenção de sistema de impressora oficial para o município. Sessão pública às 08h, 06/02/25.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITITÁ AVISO DE LICITAÇÃO | PREGÃO ELETRÔNICO PE-001-2025 Menor preço. Abertura: 07/02/25 às 10h. Objeto: prestação de serviços de limpeza urbana no município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 01/2025. Dia 10/02/25, às 08h, PA 012401-2025. Objeto: aquisição de medicamentos a fim de atender demandas do município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIRU AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025 A Prefeitura Municipal de Cairu, por meio de seu pregoeiro, torna público que se realizará a Licitação no Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025. Tipo: Menor Preço Por Grupo de Itens.

CONSORCIO DE D. S. DO TERRITÓRIO LITORAL SUL-CDS DO TERRITÓRIO LITORAL SUL. CNPJ Nº: 18.668.274/0001-23

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA 001/2025 O CONSÓRCIO realizará licitação em 07/02/2025, às 09h00min, para contratação de EMPRESA DO RAMO DE ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES DA OBRA DE AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE ITAPERÁ.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRAVOLÂNDA PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025/SRP - AVISO DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025/SRP PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 021/2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE JITAÍUNA AVISO DE REHIFICAÇÃO PE 001 E 002 DE 2025

A Câmara Municipal de Jitaíuna informa aos interessados que os Pregões Eletrônicos 001-2025 e 002-2025, publicados no Diário A Tarde, no dia 24 de janeiro de 2025, foram cancelados em virtude da ausência de interesse de interessados em participar das licitações, bem como das datas de abertura dos certames.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Cargas do estado da Bahia - SINDICATARCAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os membros da categoria associados ou não, da base territorial, para participarem da AGE, que será realizada na Sede da entidade.